

DIFICULDADES FRENTE AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carla Viviane Nobre¹, Huana Carolina Cândido Morais²

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE).

E-mail: u7vivianenobreu7@hotmail.com

²Enfermeira. Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE).

E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

Introdução: a Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica, sendo considerada um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, raciais, psicológicos e comportamentais influenciam no tratamento da HA. **Objetivo:** analisar a produção científica brasileira sobre as principais dificuldades encontradas pelos pacientes para o tratamento da HA. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada nos bancos de dados científico BVS e SciELO, pelo cruzamento dos descritores de Ciência em Saúde: hipertensão e saúde pública. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados em 2018, de domínio público e disponíveis na língua portuguesa e que apresentassem as dificuldades para o tratamento da HA. Foram excluídos os artigos com duplicidade. Foram encontrados 10 artigos, mas somente 4 artigos compuseram a amostra do estudo. **Resultados:** entende-se que, o problema mais frequente relacionado ao enfrentamento do tratamento da HA é o estilo de vida, que exigem: mudanças de hábitos alimentares e prática de atividade física. Encontra-se uma grande necessidade de motivação e empenho da parte dos pacientes. As situações de vulnerabilidade social em populações carentes, caracterizada pelas baixas condições socioeconômicas são consideradas dificuldades frente ao tratamento da HA. **Conclusão:** é relevante que a equipe de saúde disponibilize atividades educativas repassando informações sobre a mudança nos hábitos de vida, orientando de forma clara essa medida. Sendo que, os principais fatores de risco cardiovascular estão direcionados ao padrão de vida da população, aos hábitos de vida e a falta de atividade física.

Descritores: Hipertensão. Saúde Pública. Enfermagem.